

Movilidad ocupacional y mercado de trabajo desde la perspectiva de los recorridos biográficos laborales de trabajadores jerárquicos del sector de servicios en Colombia.

Vanegas Daza, Juan David

RESUMEN EN ESPAÑOL

Colombia es uno de los países más desiguales de América Latina. La teoría especializada relaciona la concentración de la riqueza con la baja movilidad ocupacional y la pobreza estructural. Hay pocas oportunidades de lograr la movilidad social a través del trabajo formal, lo que nos motiva a indagar sobre los recursos que posibilitan la movilidad en aquellos que logran acceder al selecto grupo de trabajadores jerárquicos en las empresas. La movilidad ocupacional en trabajadores jerárquicos y el mercado laboral del sector formal son categorías trabajadas normalmente por las ciencias económicas y administrativas desde enfoques deductivos. En esta tesis investigamos la movilidad ocupacional y el mercado de trabajo desde una perspectiva cualitativa etnosociológica tomando también recursos de la sociología histórica con la finalidad de comprender el mercado laboral colombiano y las dinámicas de empleabilidad y movilidad desde una visión más integral.

El abordaje cualitativo nos permite proponer una mirada distinta de la problemática de la inserción laboral y de la movilidad ocupacional, al posibilitarnos elementos teóricos y metodológicos que nos brinden herramientas para discutir o complementar algunos presupuestos del conjunto de teorías que dominan la escena académica en el país, como es el caso de las teorías económicas del mercado laboral, las teorías económicas del capital humano y los mercados segmentados, así como las teorías administrativas de la orientación estratégica y de la calidad del empleo. Nuestra metodología está basada en los recorridos biográficos laborales desarrollados por el sociólogo francés Daniel Bertaux.

El abordaje metodológico está enfocado en analizar las entrevistas en profundidad realizadas a trabajadores jerárquicos, es decir, empleados que lideran los cargos de dirección, gestión y coordinación en las empresas del sector de servicios en diversas ciudades del país. Esta perspectiva de abordaje permite indagar en los fenómenos macro, pero sobre todo microsociológicos que no son captados por los métodos cuantitativos basados en las grandes encuestas a la vez que nos posibilita lecturas más profundas sobre los sentidos y prácticas alrededor del trabajo formal y la movilidad ocupacional en el mercado laboral colombiano. Los resultados de nuestras indagaciones nos permitieron en algunos casos discutir con ciertos presupuestos de las teorías dominantes respecto de los factores que tienen mayor incidencia en la movilidad ocupacional (educación y capital social) y en otros casos nos permitió complementarlos. También nos brindó una visión muy reveladora sobre los procesos de movilidad ocupacional respecto de las visiones posestructuralistas acerca de las modernas formas de gestión del yo, donde el control pasa de estar en los espacios de trabajos a estar instalado en las conciencias de los individuos. La investigación también nos permitió construir una categoría para analizar con mayor detalle los procesos de movilidad ocupacional que hemos denominado franja promocional y que procura estudiar la movilidad ocupacional desde la perspectiva del actor en función de las acciones y percepciones que orientan la negociación de las estrategias explícitas e implícitas de los procesos de contratación y promoción.

RESUMEN EN INGLÉS

Colombia is one of Latin America's countries with the greatest inequality. The specialized theory relates the concentration of wealth with low occupational mobility and structural poverty. There are few opportunities to achieve social mobility through formal work, which motivates us to investigate the resources that enable mobility in those who manage to access the select group of hierarchical workers in companies. Occupational mobility in hierarchical workers and the formal sector labor market Colombia is one of Latin America's countries with the greatest inequality. The specialized theory relates the concentration of wealth with low occupational mobility and structural poverty. There are few opportunities to achieve social mobility through formal work, which motivates us to investigate the resources that enable mobility in those who manage to access the select group of hierarchical workers in companies. Occupational mobility in hierarchical workers and the formal sector labor market are categories normally worked by economic and administrative sciences from deductive approaches. In this thesis we investigate occupational mobility and the labor market from a qualitative ethnosociological perspective, using historical sociology in order to understand the Colombian labor market and the dynamics of employability and mobility from a more comprehensive perspective.

The qualitative approach allows us to propose a different view of the problem of job placement and occupational mobility by providing us with theoretical and methodological elements that allow us to discuss or complement some assumptions of the set of theories that dominate the academic scene in the country. We refer to the economic theories of the labor market; economic theories of human capital and segmented markets; and managerial theories of strategic orientation and job quality. Our methodology is based on the biographical work paths developed by the French sociologist Daniel Bertaux.

The methodological approach is focused on analyzing the in-depth interviews carried out with hierarchical workers, that is, employees who lead the positions of direction, management and coordination in companies in the service sector in various cities of the country. This approach allows us to investigate macro phenomena, but especially microsociological ones that are not captured by quantitative methods based on large surveys, while allowing us deeper readings into the meanings and practices around formal work and occupational mobility in the Colombian labor market.

The results of our inquiries allowed us in some cases to discuss with certain presuppositions of the dominant theories regarding the factors that have the greatest incidence in occupational mobility (education and social capital) and in other cases allowed us to complement them. It also provided us with a very revealing vision of the processes of occupational mobility with respect to the post-structuralist visions of modern forms of management of the self, where control goes from being in work spaces to being installed in the consciences of individuals. The research also allowed us to build a category to analyze in greater detail the processes of occupational mobility. We call this category promotional band, and it studies occupational mobility from the perspective of the actor based on the actions and perceptions that guide the negotiation, the explicit and implicit strategies of the hiring and promotion processes.

RESUMEN EN PORTUGUES

Colômbia é um dos países mais desiguais da América Latina. A teoria especializada relaciona a concentração de riqueza com baixa mobilidade ocupacional e pobreza estrutural. São poucas as oportunidades de alcançar a mobilidade social por meio do trabalho formal, o que nos motiva a pesquisar os recursos que possibilitam a mobilidade naqueles que conseguem acessar ao seleto grupo de trabalhadores hierárquicos nas companhias. A mobilidade ocupacional em trabalhadores hierárquicos e o mercado de trabalho do setor formal são categorias normalmente trabalhadas pelas ciências econômicas e administrativas a partir de abordagens dedutivas. Nesta tese investigamos a mobilidade ocupacional e o mercado de trabalho a partir de uma perspectiva qualitativa etnossociológica, recorrendo também à sociologia histórica para compreender o mercado de trabalho colombiano e as dinâmicas de empregabilidade e mobilidade de uma perspectiva mais abrangente.

A abordagem qualitativa nos permite propor uma visão diferenciada da problemática da inserção laboral e da mobilidade ocupacional, ao nos permitir elementos teóricos e metodológicos que nos fornecem ferramentas para discutir ou complementar algumas suposições do conjunto de teorias que dominam o cenário acadêmico do país, como é o caso das teorias econômicas do mercado do trabalho, as teorias econômicas do capital humano e dos mercados segmentados, assim como as teorias administrativas da orientação estratégica e qualidade do trabalho. Nossa metodologia baseia-se nos percursos biográficos de trabalho desenvolvidos pelo sociólogo francês Daniel Bertaux.

A abordagem metodológica está focada na análise das entrevistas em profundidade realizadas com trabalhadores hierárquicos, ou seja, funcionários que lideram os cargos de direção, gestão e coordenação em companhias do setor de serviços em diversas cidades do país. Essa perspectiva de abordagem nos permite questionar fenômenos macro, mas especialmente microsociológicos que não são capturados por métodos quantitativos baseados em grandes pesquisas, ao mesmo tempo que nos permite leituras mais aprofundadas sobre os sentidos e práticas em torno do trabalho formal e da mobilidade ocupacional no mercado de trabalho colombiano.

Os resultados de nossos inquéritos nos permitiram em alguns casos discutir com certos pressupostos das teorias dominantes sobre os fatores que têm maior incidência na mobilidade ocupacional (educação e capital social) e em outros casos nos permitiram complementá-los. Também nos proporcionou uma visão muito reveladora dos processos de mobilidade ocupacional no que diz respeito às visões pós-estruturalistas das formas modernas de “gestão do eu”, onde o controle passa de estar nos espaços de trabalho para se instalar na consciência dos indivíduos. A pesquisa também nos permitiu construir uma categoria para analisar com mais detalhes os processos de mobilidade ocupacional que denominamos espaço promocional e que busca estudar a mobilidade ocupacional na perspectiva do ator a partir das ações e percepções que orientam a negociação de estratégias explícitas e implícitas dos processos de contratação e promoção.